



Psicoterapia e Exorcismo Se Combinam Mutuamente

Norberto R. Keppe*

Richard E. Gallagher, professor de psiquiatria da clínica New York Medical College, afirmou que alguns clientes que fazem objetos voarem, falam línguas estranhas e têm levitação, certamente eram possessos (*Artigos Sobre o Demônio – O Psiquiatra Acredita no Diabo*, pág. 1). Notem os leitores que existem pessoas que realizam tais proezas, e não precisam estar possessas necessariamente, pois têm dons naturais, que as levam a isto – mas existem também outras, que são possuídas pelos malignos. Essas divisões que fazem os exorcistas e os médicos não são absolutamente comprováveis, mas pelo meu trabalho admito, que ambos os casos são doentes e demoníacos – se é mais um, na quantidade ou outro, é só questão de análise. Posso dizer que não existe patologia, sem que não haja também as mãos dos satãs, assim como uma doença qualquer, que não tenha a presença do capeta.

Existe uma atitude muito moralista, contra a consciência, impedindo que a maior parte dos seres humanos perceba a existência da patologia, que os religiosos chamam de pecado – tal fato, já foi mostrado por Freud, como sendo um empecilho, para atingir o centro da etiologia dos males humanos.



Extração da Pedra da Loucura - El Bosco

– Dr. Keppe, eu acredito que a homossexualidade constitui uma doença – disse o cliente em sua sessão de análise.

– Por que o sr. está trazendo esse assunto? – perguntei.

– Porque essa patologia traz enorme prejuízo para a sociedade, e para o próprio homossexual.

De modo geral, os seres humanos pensam que, escondendo os assuntos patológicos mais relevantes, é um benefício para a humanidade, e não que acontece justamente o contrário, pois tudo o que é oculto é predominante – se uma injustiça social não for revelada, aumenta de for-

ça, estourando nas revoluções e até guerras – assim acontece em todo setor, sendo esta a razão de haver o Juízo Final como processo de purificação, para poder se aproximar do Ser Divino. A visão dos erros da vida passada, é a garantia de um futuro feliz.

Posso afirmar, cientificamente, que o ser humano aprendeu, com os demônios, a colocar fora de si mesmo a etiologia de todos os problemas, e também a possibilidade da saúde – este é o motivo por que os maus espíritos não querem desgrudar de suas presas, que somos nós. Eles realizam um incrível malabarismo, para provar que os seres humanos necessitam deles (e não só dos se-

res viventes: homens, animais e até minerais, que carregam ainda um pouco da Energia Divina, ou Escalar, segundo Tesla) para sentirem, algum alívio de suas condutas estabanas. E esse argumento que usam, é que nós precisamos desses seres malignos, que já não têm nada para oferecer, a não ser os seus delírios ameaçantes de castigos imaginários, para lançar em suas teias enfraquecidas os ingênuos, e ignorantes que acreditam neles – pois o grande mal vem deles, que sugam a Energia Divina que nos sustenta, e eles destroem.

Mesmo que o psiquiatra e o religioso não saibam, o médico também está praticando exorcismo, e o exorcista algum trabalho terapêutico: existe semelhança entre os sintomas orgânicos e os chamados demoníacos, a tal ponto que, só pelo conhecimento das psicoses, será possível saber como os diabos agem, porque são idênticos – eu próprio sempre notei que os sentimentos e ideias de Lúcifer são semelhantes às dos esquizo-paranoides internados nos hospícios, sendo uma pena não se conseguir fazer o mesmo, com esse ex-anjo descontrolado, que agora pode ser denominado de angeluco, isto é, anjo desvairado. ■

Cursos e Oficinas Terapêuticas



Pós-Graduação
(Reconhecido pelo MEC)

• Gestão de Conflitos
Psico-Sócio-Patologia

Cursos Livres
Cursos de Artes
Cursos Online

Também
oferecemos cursos na
modalidade In
Company!



11 3032 4105 | keppepacheco.com | cursos@keppepacheco.com

*Psicanalista, filósofo e pesquisador independente da física, autor de 40 livros, fundador e presidente da *SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica*, que unificou a ciência, à filosofia e à teologia.

As Emoções, a Salivação e as Doenças Bucais

Márcia Sgrinelli CRO-SP 25.337

Heloísa Coelho CRO-SP 27.357

Na prática da odontologia, comprovamos, diariamente, como as emoções negativas geram doenças bucais. Raiva, inveja, inversão, medo e megalomania desequilibram o funcionamento das glândulas salivares, diminuindo o fluxo da saliva e/ou alterando sua composição (pH), o que pode causar cáries, moléstias periodontais, aftas e mau hálito.

Várias pesquisas relatam que os problemas emocionais alteram nossa salivação.

A consistência e a composição da saliva variam de um indivíduo para o outro e, no mesmo indivíduo, em épocas diferentes. Em condições normais, secretamos continuamente cerca de um mililitro de saliva por minuto (entre um litro e um litro e meio por dia). Uma série de trabalhos destaca a importância de um fluxo salivar normal (quantidade de saliva) para manter a saúde dos dentes. Guyton, por exemplo, afirma

que, quando não há salivação, os tecidos bucais se ulceram ou apresentam infecções, e as cáries dentárias aparecem em grande número.

Quando o sistema nervoso simpático é estimulado, há liberação dos hormônios noradrenalina e adrenalina, tornando a secreção salivar insuficiente e a saliva muito densa.

Quando o sistema nervoso parassimpático é estimulado, há liberação dos hormônios noradrenalina e adrenalina, tornando a secreção salivar insuficiente e a saliva muito densa. Do mesmo modo, o medo da consciência, liberando acetilcolina, pode causar doenças bucais.

A raiva e o medo são atitudes que o indivíduo, pela vontade, pode ou não adotar diante da consciência.

A pessoa humilde acata a consciência, beneficiando-se e poupando seu físico de doenças. É interessante notar que o amor é o sentimento da natureza, que se identifica com a aceitação da realidade e, portanto, não interfere de maneira a bloquear ou superestimular as funções do nosso corpo. Mas, ao tentarmos bloqueá-lo ou negá-lo, estamos introduzindo modificações que poderão nos causar enormes danos não só bucais, mas em todo o organismo. ■



Várias pesquisas relatam que os problemas emocionais alteram nossa salivação.

De todas as secreções digestivas, só a saliva é controlada exclusivamente pelo sistema nervoso autônomo (SNA) que é dividido em simpático e parassimpático. Os sistemas simpático e parassimpático, que normalmente colaboram e trabalham harmonicamente para o bom funcionamento das glândulas salivares, podem trazer problemas se hiperestimulados

Quando o sistema nervoso sim-

Quando o sistema nervoso parassimpático é estimulado, há a liberação do hormônio acetilcolina no organismo, tornando a secreção salivar excessiva e a saliva muito diluída.

O esquema acima mostra como o sistema nervoso atua na salivação.

Diante da visão de um erro ou quando sentimos inveja, se reagimos com raiva, lutando e agredindo, tentando negar ou deturpar a consciência, há um aumento de secreção de adrenalina e noradrenalina. A con-

Cirurgiãs-dentistas formadas pela faculdade de odontologia da USP, com 35 anos de experiência clínica internacional (Brasil, EUA e Europa).

Por que Realizar o Bem é tão Difícil?



Richard Jones, em pé à esquerda, com seus colegas professores da Itália, Suécia, Finlândia, Brasil e Estados Unidos.

Richard Jones*

Quase todas as pessoas que conheci ao longo de minha vida, no Canadá, Europa, Estados Unidos e agora no Brasil, geralmente mostram ter grande dificuldade para realizar coisas necessárias, boas e fundamentais para sua vida. Por exemplo: falar em público, estudar, produzir melhor, gerir sua vida econômica, relacionar-se, libertar-se de vícios etc.

Por que isso acontece?

Outros contam que começam a produzir algo, vão bem durante um tempo, mas depois perdem a intensidade e ritmo necessários.

Em minha experiência de 21 anos lecionando inglês no Brasil, dando aulas de como falar em público, e ensinando o idioma através do teatro, pude observar várias coisas. Por exemplo, uma das queixas dos alunos é de passarem

por atritos frequentes com amigos, namoradas, colegas de trabalho, chefes ou subordinados, não conseguindo manter um bom relacionamento ou um espírito de trabalho em equipe.

Outros contam que começam a produzir algo, vão bem durante um tempo, mas depois perdem a intensidade e ritmo necessários para ter uma boa produtividade, chegando a sofrer reprimendas.

Há aqueles que se queixam de não conseguir pôr em ordem a vida econômica e de ter muitas, mas muitas mesmo, dificuldades nos estudos, de forma geral.

E um dos fenômenos mais comuns entre eles é entrarem em pânico quando precisam falar em público, ou apresentar algum projeto oralmente para um pequeno grupo em sua empresa ou faculdade. Mesmo falar alguma coisa na sala de aula.

Como eles mesmos explicam, toda essa tensão causa-lhes imenso sofrimento, e sabemos que o estresse continuado provoca doenças orgânicas, psíquicas, acidentes etc.

De modo geral, o que se constata é que uma das principais causas de todos esses problemas é o medo de perceber erros - não só dos outros, mas os próprios, que fazemos quase todo tempo.

Para não ver que falhamos por culpa nossa, culpamos outras pessoas que nos rodeiam, gerando conflitos intermináveis.

Não querer admitir que erramos gera raiva, insatisfação, medo, tensão, depressão, formando atritos e improdutividade. Como poderemos agir sem errar (nos perguntamos) - então achamos que é melhor ficar parados (não falar, não executar um trabalho, não estudar etc.)

Assim sendo, a principal conduta salutar que podemos ter para conseguirmos evoluir é aceitar ver nossos erros.. Saber que eles, se bem conscientizados, são lições de vida para que possamos cada vez mais, errar menos.

Há aqueles que se queixam de não conseguir pôr em ordem a vida econômica e de ter muitas, dificuldades nos estudos, de forma geral.

Precisamos saber que só quem faz pode errar alguma coisa, pois quem não faz nada pensa sempre que é muito certo e perfeito. A diferença é que este último entra nos delírios (psicose) e só quem

realiza o que é bom, bonito e verdadeiro permanece na realidade (sabedoria).■

*Richard Jones é canadense, trabalhou como locutor de rádio e ator, escreve para o STOP e leciona inglês no Trilogy Institute (Millennium Línguas).

STOP TV Faça Terapia pela TV

10 Programas diferentes



Programas:

STOP a Destruição do Mundo e O Homem Universal

Emissora TV Aberta SP
Canal 9 da NET
e 186 da VIVO TV

Todos os dias às 6h,
Segundas às 11h30,
Quartas às 9h
Quintas às 20h

Rádio Mundial
95,7 FM - Terças às 16h

Centenas de programas terapêuticos de TV e Rádio Online
Portal STOP: www.stop.org.br

Odontologia
Psicossomática Trilógica

11 3814-2159 | 11 3814-0130

Av. Rebouças, 3887
(atrás Shop. Eldorado)

www.odontotrilogica.odo.br

CAMPANHA

STOP A CORRUPÇÃO

A NOVA ERA DO BRASIL



Cláudia B. S. Pacheco*

O que é esta Campanha

A partir da tomada de consciência e das atitudes voltadas para um Brasil mais ético, mais íntegro e mais produtivo, vamos conseguir fazer um Brasil novo, um Brasil que sempre foi destinado a existir, mas que as forças inconscientes e invertidas não permitiram.

Estamos empregando todo o esforço possível para colaborar e promover a

conscientização do povo brasileiro a respeito da psico-socio-patologia conhecidas largamente como a doença da CORRUPÇÃO.

O Brasil novo, vai ser o Brasil com cidadãos conscientes das atitudes invertidas, destrutivas, que vêm adotando contra a sua própria pátria, contra aquela nação que, como uma mãe generosa tem dado tudo o que brasileiros e estrangeiros poderiam esperar de um país. É uma nação pródiga, mas que está sendo vilipendiada.

Fiquem atentos para as soluções científicas relativamente simples, que poderão ser imediatamente adotadas para o benefício de toda a população. ■

*Psicanalista e escritora, com 12 livros publicados. Vice-presidente da SITA, presidente e fundadora da Associação **Keppe & Pacheco** e da **STOP a Destruição do Mundo**.

A Única Maneira de Salvar a Humanidade é Pela Conscientização de Sua Corrupção

Norberto R. Keppe

Quando o Gênesis relata a queda de Adão e Eva diz: “Mas Deus sabe que no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e vós sereis como deuses, versados no bem e no mal”. Essas palavras do demônio mostram como o ser humano tem a idéia de que o mal lhe dá grande poder. Ao mesmo tempo tem grande medo da consciência, que neste caso é representada pela atitude de fuga que tiveram quando o Criador os procurou, respondendo-lhe Adão: “Ouvi teu passo no jardim, tive medo porque estou nu e me escondi”. Estar sem roupa nesse caso significa estar diante do mal que praticou. Eva se justificou dizendo que “a serpente a seduziu”, revelando o quanto a corrupção lhe era atraente e vista como agradável. No capítulo 6, versículo 5, a Bíblia diz sobre A Corrupção da Humanidade:

“Deus viu que a maldade do homem era grande sobre a Terra”...

Estou escrevendo estes dados para esclarecer a idéia do ser humano de ver na corrupção e no mal enorme fonte de poder; por esse motivo toda a humanidade se encontra em perigo de ser rapidamente destruída — pois sua verdadeira intenção é realmente a de estragar e corromper tudo o que existe. Parece-me que não existe pessoa alguma imune a esse problema; motivo pelo qual, se não houver a sua conscientização, será impossível salvar a civilização.

A atitude de corrupção faz o indivíduo se sentir muito poderoso, pela possibilidade de destruir o bem criado por Deus; ele acredita que pode muito. Aliás, em relação à criação, o ser humano só poderia se sentir como um deus pela sua atitude de oposição ao Criador (teoma-

nia) — mesmo que não seja como ele é, o homem nota que, deteriorando, consegue contrariar o processo divino na Terra; com essa finalidade aceita se transformar em um demônio e viver no inferno. Estou dizendo que tal futuro é escolhido por muitos indivíduos.

A corrupção é como um monstro de mil cabeças; uma só atitude corrupta irá se transformando em outra mais, e outra, e outra, em uma seqüência sem fim, no tempo e espaço; o apego a uma corrupção abre as portas para todas as outras — não se podendo dizer que o indivíduo fique só naquela. Por exemplo: a desonestidade na atividade do cliente W.W.; não trabalhando corretamente ele: a) destruiu seu casamento; b) liquidou a profissão; c) sofreu rebaixamento mental; d) deformou o próprio corpo; e) criou inimizades

em toda parte; f) empobreceu-se acentuadamente; g) sente-se infeliz. Existe um acordo mútuo tácito entre todos os seres humanos para a destruição do planeta.

Quando muitos se interrogam por que não vivemos em um Paraíso se temos todas as condições para isso, posso responder que vivemos a pior das vidas possível por causa de nosso desejo inconsciente de corromper.

O fato de conhecer a corrupção já é meio caminho andado no sentido de saná-la, pois só os seres humanos têm condições de estancá-la; estou falando que os “chifrudos” já não podem mais conhecê-la. Quanto maior for o conhecimento da corrupção menor deterioração haverá, pois afinal de contas ela é inerente à estrutura humana — e só poderá deixar de existir ou pelo menos ser diminuída, através da consciência. ■

APRENDA LÍNGUAS FAZENDO PSICOTERAPIA



(TRILOGY INSTITUTE)

Escola Trilógica de Idiomas
Método Terapêutico
Matrículas abertas o ano todo.

Aulas Presenciais

R\$ 195
por mês



Inglês



Espanhol



Francês



Italiano



Alemão



Sueco



Finlandês



Portuguese for
foreigners e Redação

Augusta
3063-3730

R. Augusta, 2676, térreo
Galeria Lerner (ΦConsolação)

Chácara Sto. Antônio
5181-5527

R. Américo Brasiliense, 1777
(Estação Granja Julieta - CPTM)

Moema
5052-2756

Al. Maracatins, 114
(próx. a Indianópolis)

Rebouças
3814-0130

Av. Rebouças, 3887
(Próx. Shop. Eldorado)

www.trilogyinstitute.com.br

